



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - Penitenciária de Registro

Data: 21/03/2025

Horário: 09h20 - 14h20

Endereço da unidade: Rodovia Régis Bittencourt (BR 116) - Km 453 + 75 m - Registro /SP, CEP: 11900-000

Defensores/as públicos/as responsáveis: Carolina Silveira Lobianco e Souza, Cristina Emy e Natália Cipresso

Coordenadora Auxiliar da Regional do Vale do Ribeira: Amanda Martins Soares de Oliveira

Diretor da unidade e responsável pelas informações coletadas na inspeção: Denikley Ribeiro Mota (denikleymota@sp.gov.br)

Juízo responsável pelo estabelecimento: DEECRIM 7ª RAJ, Dr. Jamil Chaim Alves e Dra. Luciana Viveiros Correa dos Santos Seabra.

Data da última inspeção: 15/10/2021
(<https://www.defensoria.sp.def.br/documents/20122/fd85d82e-c3cc-95c3-2fde-7824a42c46fd>)





1. Relato da inspeção:

A inspeção na Penitenciária de Registro foi realizada no dia 21/03/25 por mim, Natália Cipresso, Relatora da Inspeção, e pelas Defensoras Carolina Silveira Lobianco e Cristina Emy.

Adentramos na unidade por volta das 9h20, não tendo sido exigido da equipe que passasse pelo scanner corporal.

Fomos apresentadas ao Diretor de Segurança, Wanderson Souza de Oliveira, e ao Diretor da Unidade, Denikley Ribeiro Mota, que nos acompanhou durante a inspeção.

Na sala da direção, foram feitos esclarecimentos iniciais sobre a atividade do Núcleo de Situação Carcerária e relatadas as principais reclamações sobre a unidade que haviam chegado ao nosso conhecimento.

O Diretor respondeu aos questionamentos da Defensoria e comprometeu-se a enviar resposta aos Ofícios encaminhados pelo NESC, com informações mais detalhadas.

Na sequência, iniciamos a visita aos setores da Penitenciária, sempre acompanhados do Diretor Denikley. Além dos raios com as celas, foram inspecionados os seguintes setores: setor de inclusão, setor de seguro, setor disciplinar, enfermaria, alas de trabalho e escola, cozinha, almoxarifado e salas de teleaudiência.

No dia da inspeção, estava em andamento um curso para a polícia penal. Os novos agentes estavam acompanhando a abertura do Sedex e as inspeções de revista nas celas, que são feitas todas às sextas-feiras.



Não obstante, a atividade não comprometeu a inspeção, que transcorreu sem intercorrências e se encerrou por volta das 14h20.

A totalidade dos registros fotográficos se encontram no Anexo I deste Relatório. Por sua vez, as respostas aos ofícios encaminhados pelo Núcleo compõem o Anexo II.

2. Informações gerais sobre a unidade e a população carcerária:

A unidade é relativamente nova, tendo sido construída em dezembro de 2020.

A penitenciária é dividida em 08 raios, sendo a maioria ocupado por presos do regime fechado, com exceção do Raio 2, onde ficam os cerca de 120 presos que cumprem pena em regime semiaberto. Em média, há 160 presos por raio, sendo que cada cela abriga de 18 a 20 presos.

Na data da inspeção, havia 1363 pessoas presas, embora a capacidade prisional total seja de apenas 823 presos, o que representa uma superlotação de 166%. Contudo, considerando que são apenas 12 camas por cela, o que significa cerca de 96 camas por pavilhão, pode-se afirmar que a superlotação é ainda maior, chegando ao patamar de 172%.

Segundo a Direção, houve um aumento expressivo da população prisional a partir de novembro de 2024, em virtude das operações realizadas pela Polícia Militar na baixada santista.

Há 641 presos provisórios e 732 presos condenados.



Não há separação entre presos provisórios e condenados, nem entre primários e reincidentes. Não há separação pela natureza do delito.

Não há presos em Regime Semiaberto aguardando vaga no Regime Fechado. Também não há presos aguardando vaga para HCTP.

Dentre os presos, há 20 pessoas idosas. A facção dominante na unidade é o PCC.

Além da área dos pavilhões, a unidade contar com **(a)** setor administrativo; **(b)** salas de teleaudiência e parlatório; **(c)** setor de seguro, **(d)** setor disciplinar; **(e)** setor de inclusão; **(f)** 2 galpões de trabalho; **(g)** escola; **(h)** cozinha e padaria; **(i)** enfermaria; e **(j)** almoxarifado.

3. Celas e convívio:

Conforme relatado acima, a penitenciária possui 8 raios, cada um com cerca de 08 celas. Cada cela possui 12 camas, porém, há mais de 20 presos em cada cela, de modo que muitos dormem em colchões no chão.





Os presos reclamaram bastante da qualidade dos colchões.



Apesar da unidade ter menos de 05 anos, foi possível verificar que há áreas bastante degradadas, carentes de manutenção adequada.





No que diz respeito à oferta de água, a Direção relatou que cada cela possui uma caixa d'água e que o fornecimento é ininterrupto para o consumo (torneiras) e para a descarga. Somente o fornecimento de água do chuveiro é racionado para não haver desperdício.

Em conversa com os presos, estes relataram que a água no chuveiro fica aberta das 6h às 7h, das 11h às 12h e das 20h às 20h30, sendo esse tempo insuficiente para que todos da cela consigam tomar banho. Registre-se que, embora a maioria das celas abrigue mais de 20 presos, há um único chuveiro em cada uma.

Quanto aos chuveiros quentes, a Direção informou que há quatro por raio, porém, os presos informaram que a maioria está queimada ou inutilizada de outra forma, de modo que podem contar com apenas um chuveiro quente para todo o raio. Inclusive, observamos vazamento na tubulação administrativa (entre os raios 1 e 3), na área onde ficam instalados os chuveiros elétricos.





Há, também, algumas reclamações quanto à qualidade da água, havendo relato de que alguns presos e visitantes contraíram virose por conta da água consumida.

Finalmente, quanto ao banho de sol, este ocorre das 8h às 11h e das 13h à 15h. Às sextas-feiras, os presos não são liberados na parte da manhã, porque ocorrem as vistorias nas celas.





4. Alimentação:

Há 04 refeições por dia (desjejum, almoço, jantar e ceia), sendo servidas às 7h, às 11h e às 16h (a ceia é servida junto com o jantar). Os presos do Raio 2 recebem o café da manhã antes, pois saem cedo para trabalhar.

Os alimentos são preparados na própria unidade, que conta com uma cozinha e padaria. São produzidos cerca de 3.600 pães por dia.

Quem trabalha na cozinha são os presos do Pavilhão 01. Não houve nenhum tipo de reclamação na conversa realizada com os trabalhadores desse setor.

Por outro lado, em entrevista com os presos nos raios, a maioria dos entrevistados reclamou da qualidade de comida.

Informaram que a quantidade é suficiente em geral, embora a quantidade de café seja pequena, uma xícara é dividida entre três presos.

Porém, o maior problema está na qualidade da alimentação, há sempre pouca proteína, na maioria das vezes é servida apenas carne de porco e salsicha. Ademais, muitos relataram que a comida frequentemente vem azeda e que, mesmo quando está estragada, não há troca pelos funcionários. Além disso, em diversas ocasiões foram encontradas impurezas na comida, como cabelos, pequenas pedras e cacos de vidro.

Finalmente, muito presos relataram a falta de leite, tendo a Direção informado que houve um problema com o fornecedor, mas que a questão já foi resolvida, tendo a mercadoria sido entregue na manhã daquele dia. De fato, ao



visitar o estoque, confirmamos que o abastecimento de leite havia sido regularizado.





Quanto à cozinha, a única observação é que o piso do local parecia indicar necessidade de reparo.



5. Saúde:

Por meio do estabelecido pela CIB 62, a unidade conta com 1 médica (20 horas semanais - atende de terça e quinta), 1 dentista (20 horas semanais - atende de segunda e quarta), 1 Psicóloga (40 horas semanais), 1 Enfermeira (40 horas semanais - segunda à sexta) e 2 Auxiliares de Enfermagem (40 horas semanais - segunda à sexta).



Para atendimentos externos, as referências são a UPA de Registro e o AME Pariquera-Açu. Os agendamentos são feitos via CROSS pela DRS. No último mês, houve um total de 12 atendimentos externos.

Na enfermaria havia uma única pessoa que estava em isolamento por causa de tuberculose. No mais, foi relatado que há nove presos com HIV, fazendo uso do Coquetel.

Ainda, segundo dados enviados por Ofício, no último mês foram realizados 55 atendimentos médicos, 37 atendimentos odontológicos e 62 atendimentos psicológicos.

De modo geral, os presos relataram que há muita demora para atendimento médico. Depois da solicitação por pipa, recebem atendimento somente depois de 3 a 4 meses. O atendimento odontológico também está bem demorado, variando entre 6 meses a 1 ano de espera. Relatam muita dificuldade para atendimentos no período noturno, mesmo em casos urgentes.

Ainda, reportaram que, não importa qual é a queixa, a unidade fornece apenas dipirona e paracetamol. Inclusive, aqueles que necessitam de medicamentos controlados, ficam até 15 dias sem fornecimento.

Registre-se que foram colhidos relatos de mortes nos últimos tempos, decorrentes da falta de atendimento médico a exemplo de [REDACTED], matrícula [REDACTED], que faleceu no pavilhão 3, em razão de negligência médica para tratar problema de saúde no coração; e, [REDACTED], que faleceu na cela 5 do pavilhão 6, depois de tentar atendimento médico por aproximadamente um mês em decorrência de falta de ar.

6. Trabalho e Escola:



Quanto ao trabalho, no Raio 02 ficam os presos que se encontram no regime semiaberto. São cerca de 110 presos, sendo que 74 saem para trabalhar (40 fazendo uso de tornozeleira eletrônica) e 18 trabalham na parte externa da unidade.



Dentre os presos do regime fechado, cerca de 106 pessoas trabalham internamente na unidade. No Raio 01 ficam as pessoas que trabalham na cozinha, padaria, limpeza interna, manutenção e administração.

Ademais, há 2 galpões de trabalho, um para empacotamento de papel higiênico, no qual trabalham 7 presos, e outro de marcenaria, no qual trabalham 05 presos. Os contratos são feitos via FUNAP e a remuneração é de $\frac{3}{4}$ do salário-mínimo (GILCILENE LIMA DE PONTES PEREIRA - CONTRATO Nº FUNAP - 2024/00397; MP COMÉRCIO VAREJISTA LTDA - CONTRATO FUNAP-CON-2024/00469).



Quanto à área de educação, são 05 salas de aula, sendo fornecidas 300 vagas que abrangem Alfabetização, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Há



21 alunos em fase de alfabetização, 63 no ensino fundamental e 69 no ensino médio.



A igreja universal também fornece cursos na unidade, já tendo ocorrido cursos de pintura, corte de cabelo e jardinagem. Há ainda cursos do SEBRAE: em 2024 foram 430 vagas e em 2025 foram disponibilizadas 200 vagas.

A unidade não possui biblioteca, porém, conta com um espaço compartilhado com a sala dos professores, onde são armazenados os livros. Porém, a justiça tem negado os pedidos de remissão pela leitura enviados.

Por fim, importante salientar que uma reclamação consistente dos presos dos raios mais afastados foi a falta de oportunidade para trabalhar e estudar, direito que é concedido a poucos detentos. Devido a essa escassez de vagas, narraram que muitas vezes os funcionários fazem barganhas, oferecendo oportunidades àqueles que “colaborarem”, denunciando outros colegas.



7. Assistência jurídica, social e religiosa:

O atendimento jurídico é realizado pela Defensoria Pública e pela FUNAP.

Contudo, não há profissionais atuando em número suficiente, sendo a demora no atendimento jurídico uma fala recorrente dos presos ouvidos durante a inspeção.

No mais, alguns presos relataram a falta de um profissional de assistência social, o que vem ocasionando demora na realização de exame criminológico e concessão de direitos da execução.

Quanto à assistência religiosa, foi apresentado cronograma de visitas das entidades que atuam na penitenciária.

The image shows two pages of a document titled "VISITA RELIGIOSA". The document appears to be a schedule or log of religious visits. It contains several tables with columns for dates, times, and names of religious entities. The right page has a signature at the bottom.



8. Assistência material:

A Direção informou que os presos recebem um Kit de Higiene quando do ingresso na unidade, sendo os itens repostos mensalmente. O Kit é composto pelos seguintes itens: sabonete: 02; papel higiênico: 02; aparelho de barbear individual: 03; pasta de dente: 01; escova de dente: 01. Quanto ao vestuário, são entregues na chegada 3 camisetas, 2 calças, 2 bermudas, 1 lençol e 1 cobertor.

Contudo, diversas pessoas relataram que a reposição dos itens de higiene demora muito a acontecer, além de serem entregues itens de pouca qualidade, que não duram o tempo necessário até a próxima reposição. A reposição da vestimenta também demora muito a ocorrer, sendo muitos itens indevidamente apreendidos nas revistas semanais e nunca repostos.

Outra questão diz respeito aos itens de limpeza. Não há fornecimento regular, de modo que os presos têm que fazer a limpeza das celas e do pátio com itens extremamente precários.





Ainda, foi relatado que não há itens de lazer, como bola, e que há muita demora na entrega dos televisores.

9. Visitas e Sedex:

Segundo informações do Diretor, as visitas são realizadas aos finais de semana, podendo ser realizadas de modo virtual apenas excepcionalmente.

Em entrevista com as pessoas presas, foi relatado que os familiares têm que chegar muito cedo para as visitas, por volta das 6h/7h, porém, só conseguem entrar depois das 10h. Além da demora para entrar, os funcionários aceleram a saída, tendo os visitantes que se retirar às 15h30.

Ademais, houve muitas reclamações sobre a truculência na revista (familiares entrando chorando, funcionários revirando a comida com a mão, mandando jogar comida fora etc.).

Os presos mencionaram que as visitantes passam pelo scanner corporal, porém, em casos de dúvida apontada pelo aparelho, ao invés de serem conduzidas para atendimento por profissionais da saúde, são revistadas manualmente pelos agentes, sendo obrigadas a se despir e se agachar em cima do espelho.

Ainda no que diz respeito à truculência dos funcionários, foi citado especificamente o plantonista [REDACTED], havendo relatos de que rasgou as roupas da mãe de um dos detentos.

No mais, os presos reclamaram de forma genérica que a administração local impõe limites que não estão nas regras da SAP, como a limitação de apenas



uma folha para as cartas e exigências desproporcionais para comprovação da união estável.



Em relação às correspondências, também foi relatado que só chegam os telegramas ou cartas registradas, sendo que as cartas normais não estão sendo entregues. Além disso, embora recebam e-mail pela conexão familiar, não podem responder.

10. Disciplina:

Segundo informações da Direção, todas as sextas-feiras são realizadas inspeções de revista nas celas, que se iniciam de manhã e vão até próximo às 12h30.



Em relação a essas revistas, os presos relataram que, por conta delas, perdem o banho de sol.

Além disso, há muitos relatos de agressão verbal e de desrespeito com os pertences pessoais dos presos, incluindo fotos, que são jogados no chão e acabam sendo danificados. Muitas vezes o café da manhã que acabara de ser fornecido também é jogado no solo. Relatam, ainda, que são recolhidos itens trazidos pela família, mesmo aqueles que já tiveram sua entrada autorizada.

Porém, é maior reclamação diz respeito ao fato de que, durante essas revistas, os presos são obrigados a ficar só se cueca e descalços, mesmo em período de bastante frio, o que causa muito desconforto, além de prejudicar a saúde daqueles que apresentam alguma comorbidade.

Ainda quanto à disciplina, há muitos relatos de castigos aplicados de modo arbitrário, sem justificativa legítima. Indicaram que as pessoas são levadas para o castigo por questões de menor importância, como conversa entre pessoas de raíões diferentes enquanto estão andando na radial para algum atendimento, por não estarem com barba e cabelo bem cortados ou por fazerem pedidos de atendimento médico.

Alertaram também para a recorrência dos castigos coletivos. Disseram que é comum darem castigos para todos de forma indiscriminada, aplicando medidas como cortar o banho de sol de todo o pavilhão, cortar a energia, inclusive a lâmpada da cela, corte de TV, restrição a visitas e corte de jumbo. Isso aconteceu, por exemplo, depois da entrada do GIR, que resultou em uma semana sem banho de sol.

Durante as entrevistas, houve reclamação generalizada quanto à forma de tratamento dos presos pelos funcionários da unidade.



Mencionaram que as agressões verbais são frequentes, especialmente quando fazem qualquer reivindicação, mesmo se que tratem de pedidos absolutamente legítimos, como solicitação de medicação. Houve a indicação de alguns funcionários conhecidos por serem bastante truculentos com os presos: [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED]. Há, inclusive, relatos de agressão por parte da Direção.

Salta aos olhos, também, as denúncias referentes a violências, inclusive física, durante a inclusão. Os presos mencionaram que desde o bonde há violência, como tapa na nuca e no rosto, além de chutes e agressão verbal. E, durante o período em que ficam no setor de inclusão, é corriqueiro haver ameaça psicológica, xingamentos e ameaça de agressão física.

Nesse sentido, quando fomos ao setor de inclusão, em uma das celas que estava com 18 pessoas, 7 deles disseram que tinham sido fisicamente agredidas e as 18 agredidas verbalmente.

Foi reiterada, também, a descrição sobre um "atendimento fantasma". Os presos relataram que os funcionários escolhem algumas pessoas - não se sabe o critério de escolha - e alegam que vão tirar do raio para realizar algum atendimento (jurídico, oficial de justiça etc.), porém, levam para um determinado lugar, agridem ou fazem ameaças, com objetivo de que denunciem algum colega. Depois disso, a pessoa é devolvida ao raio ou levada para o castigo.







Finalmente, observamos que há cerca de 30 câmeras de monitoramento ao longo da unidade.



11. Intervenção do Grupo de Intervenção Rápida (GIR):

A Administração informou que houve intervenção do GIR, dia 21 de fevereiro de 2025, o que teria ocorrido porque os presos do pavilhão 7 se recusaram a voltar para a tranca, fazendo reivindicações. Depois do ocorrido, houve transferência de presos para P1 e P2 de São Vicente e para P1 e P2 de Potim.

Sobre a intervenção do GIR, os presos relataram que, na verdade, o que ocorreu foi uma situação de desrespeito a uma pessoa que acabara de passar por atendimento médico. Estava voltando de cadeira de rodas, com uma bolsa de colostomia, quando foi derrubada no chão por funcionários. A partir daí originou-se uma tensão e o GIR foi chamado, tendo entrado nos raios 5, 6, 7 e 8.



Segundo relato dos presos, houve agressão física com cassetete, bomba de gás e disparo de arma de borracha. Narram que quebraram o braço de um preso e destruíram vários itens pessoais.

Nas imagens abaixo, marcas das balas de borracha, inclusive no teto.





15. Setor de inclusão:

Segundo a Direção, os ingressos ficam cerca de 15 dias no setor, até completar todas as burocracias relativas à inclusão. Neste período ficam sem banho de sol.

No momento da inspeção, havia 45 pessoas no setor de inclusão. Apesar do grande número de pessoas, há apenas 3 celas, com 9 camas em cada.

Em uma das celas, por exemplo, havia 18 pessoas, sendo disponibilizados apenas 05 colchões. Havia presos há mais de 20 dias aguardando transferência para os raiois.

No mais, relataram que não há fornecimento de material para fazer a limpeza do local, que são obrigados a almoçar algemados e que são recebem qualquer tipo de medicação nesse período.

Há, ainda, consistentes relatos de agressão física e verbal, como acima relatado.

16. Setor do castigo:

No momento da inspeção, havia 23 pessoas no setor disciplinar, que conta com 8 celas.

As duas últimas celas foram reformadas para ser um solário e receber banho de sol, tendo a Direção informado que não há horário exato, mas que os presos fazem o banho de sol por 1h ou 2h ao dia.



No entanto, as pessoas detidas no local foram uníssonas em afirmar que em todo o período que se encontravam ali não tinham tido direito ao banho de sol.

Ainda, alguns presos ouvidos relataram que é normal ficarem sem água e luz, além de não receberem medicação. São frequentes também as ameaças de agressão. Não há material de limpeza no local para lavar pratos e copos. Usam sujos para todas as refeições, passando apenas uma água para retirar os resíduos maiores.





17. Setor do seguro:

Não há, propriamente, um setor de seguro na unidade, pois os presos que necessitam do recurso são transferidos para outras unidades.

No dia da inspeção, o setor estava sendo utilizado para abrigar presos que haviam sido recapturados por não terem retornado após a saidinha, mas ainda não tinham tido sua situação avaliada pelo juízo.

No local, há 12 celas, muitas delas utilizadas apenas para guardar colchões. Em contrapartida, havia celas com mais presos do que a capacidade permitida.



18. Considerações finais:

A partir da inspeção realizada na data de 21/03/25, constata-se que as principais reclamações apresentadas pelos presos dizem respeito a:

- (i) Insuficiência das vagas de trabalho e educação;
- (ii) Demora no atendimento médico;



- (iii) Qualidade da alimentação, que muitas vezes vem estragada ou com impurezas;
- (iv) Insuficiência do atendimento jurídico;
- (v) Maus tratos por parte dos funcionários, com diversos relatos de agressão física e verbal, em especial no setor da inclusão, além da aplicação de castigos excessivos e penalidades desproporcionais.

19. Providências a serem adotadas:

Sugere-se a expedição de ofício à Diretoria do estabelecimento penal, RECOMENDANDO que:

- (i) Amplie as vagas de trabalho, tendo em vista se tratar de demanda de grande parte dos reeducandos, que têm seu direito ao trabalho negado pela insuficiência de oportunidades e critérios de seleção questionáveis;
- (ii) Adote as medidas cabíveis, inclusive junto às instâncias superiores, a fim de garantir maior presteza nos atendimentos médicos e assistenciais, inclusive evitando o retardo na conclusão dos exames criminológicos;
- (iii) Observe o cardápio oficial enviado pela SAP, garantindo-se que a alimentação entregue aos presos atenda aos padrões de qualidade e variedade nutricional exigidos pelas normas vigentes;
- (iv) Adote procedimentos de fiscalização da conduta funcional da equipe, controlando e punindo eventuais faltas e excessos, a fim de coibir a



prática de agressões físicas e verbais, além de vedar a aplicação de castigos coletivos.

É o que havia a relatar.

São Paulo, 22 de maio de 2025.


Assinado de forma
digital por NATÁLIA
CIPRESSO:
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Dados: 2025.05.22
10:14:31 -03'00'

Natália Cipresso

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária (Relatora)

Carolina Silveira Lobianco e Souza

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Cristina Emy

Defensora Pública do Estado de São Paulo

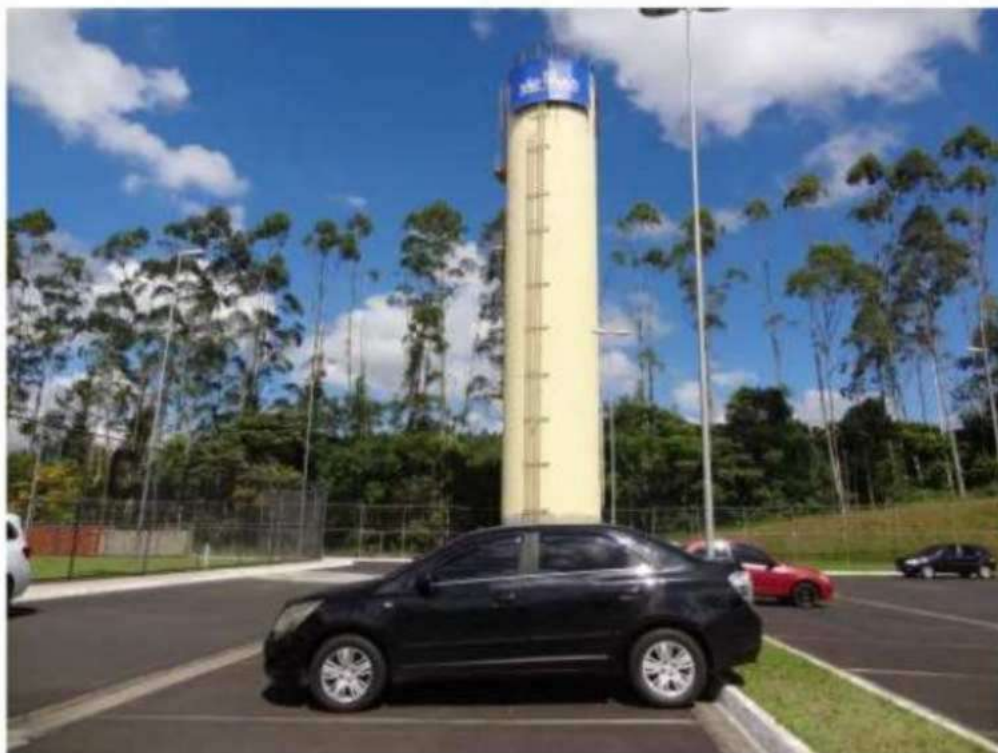
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



ANEXO I: FOTOS

Visão geral da unidade:







Parlatório e Salas de Teleaudiência:





INFORMATIVO AOS ADVOGADOS

Prezados defensores, com o intuito de dirimir eventuais dúvidas e propiciar um atendimento adequado e célere elencamos algumas orientações:

• HORÁRIOS DE ATENDIMENTO - PRESENCIAL:

Segunda-feira a quinta-feira das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 15:30
Sexta-feira das 13:00 às 15:30

PARA ATENDIMENTO PRESENCIAL:

Os agendamentos para atendimento presencial, são efetuados por meio do e-mail agendamentos@defensapub.sp.gov.br, informando no corpo do texto:

- Nome completo do cliente;
- Matrícula (CPF/Inscrição);
- Nome do pai e mãe.

Após a solicitação o setor responsável agendará de acordo com a disponibilidade do horário em função da demanda e poderá responder:

Obs.: Se por algum motivo, o advogado não conseguir comparecer no dia agendado, solicitamos ao defensor a aviso de falta e-mail, com antecedência, para reagendamento.

• HORÁRIOS DE ATENDIMENTO - VIRTUAL VIA MICROSOFT TEAMS:

Segunda-feira a quinta-feira das 08:30 às 11:30

Obs.: Os setores atuam sob o protocolo 100, protocolo de 24h, para atender as demandas urgentes.

• PARA ATENDIMENTO VIRTUAL (MICROSOFT TEAMS):

Os agendamentos para atendimento virtual, são efetuados por meio do e-mail agendamentos@defensapub.sp.gov.br, informando no corpo do texto:

- Nome completo do cliente;
- Matrícula (CPF/Inscrição);
- Nome do pai e mãe;
- **NÃO REALIZAMOS** a coleta de assinatura em processo.

Após a solicitação o setor responsável agendará de acordo com a disponibilidade do horário em função da demanda e será respondido:

Obs.: Se por algum motivo, o advogado não conseguir comparecer no dia agendado, solicitamos ao defensor a aviso de falta e-mail, com antecedência, para reagendamento.

• PARA SOLICITAÇÃO DE BOLETIM INFORMATIVO E/OU GRADE DE TRABALHO

A solicitação de Boletim Informativo e/ou Grade de Trabalho, poderá ser realizada por meio do e-mail agendamentos@defensapub.sp.gov.br, sempre com o assunto, pedido e prorrogação devidamente anexado pelo interessado.

Todas as solicitações, no período de manhã, pela Defensoria resulta prioritariamente de resposta em toda unidade deste núcleo, não efetuamos agendamentos.





Caixas d'água:







Celas e convívio:



















Alimentação e Cozinha:







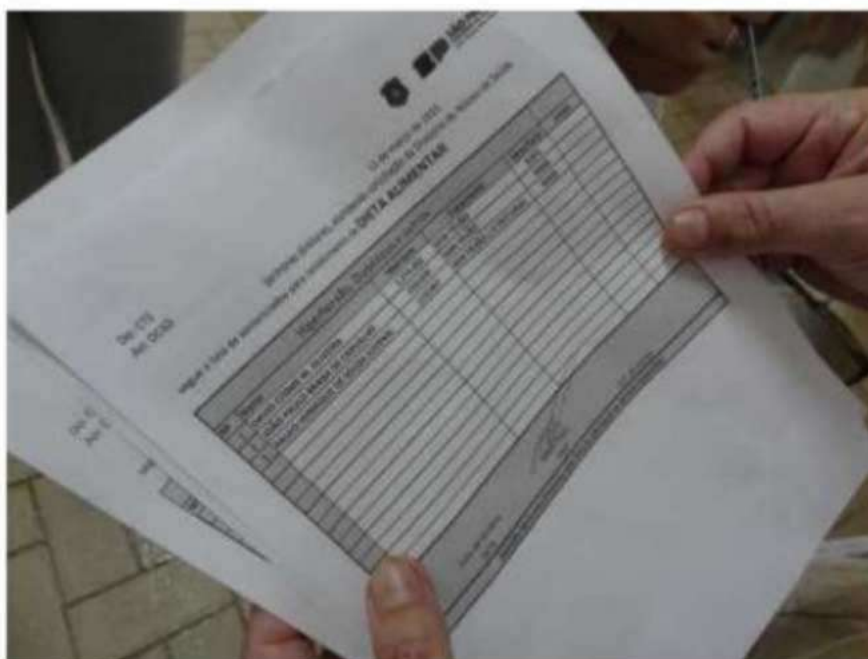
















Setor de saúde:









CRONOGRAMA SEMANAL - NÚCLEO DE ATENDIMENTO À SAÚDE - PENITENCIÁRIA DE MOGI DAS CRUZES

Mo: SÃO PAULO, 2025

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31				

Enfermeira: Mariana Sales Mendes
COREN: 545825



Assistência material:









RECIBO DE ENTREGA DE UNIFORMES E MATERIAIS DE HIGIENE PESSOAL

Declaro que no dia da minha entrega recebi uniformes pessoais, sendo **01** COLCHAO e os demais itens relacionados abaixo.

VESTUÁRIO	QUANTIDADE
CAMISETA	01
CALÇA	02
BERMUDAS	02
BLUSA	02
CUECAS	02
MEIAS	02
TOALHA DE BANHO	02
LENÇOL	02
CORBERTOR	01
CHINELO	01
HIGIENE	QUANTIDADE
SABONETE	01
CREME DENTAL	01
ESCUMA DENTAL	01
APARELHO DE BASTINHA	01
OUTROS	QUANTIDADE
COLHER	01
PRATO	01
CANECA	01

NOME RECEBIDOR: _____
 MATRÍCULA: _____
 DATA: _____

Este documento é de propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo e deve ser devolvido ao Departamento de Administração, no caso de perda ou extravio, será aplicada multa de R\$ 50,00 (cinquenta reais) ao responsável.

Escola:







Galpões de trabalho:









Setor de Seguro:









Setor do castigo:











Inclusão:















Visitas e Correspondência:



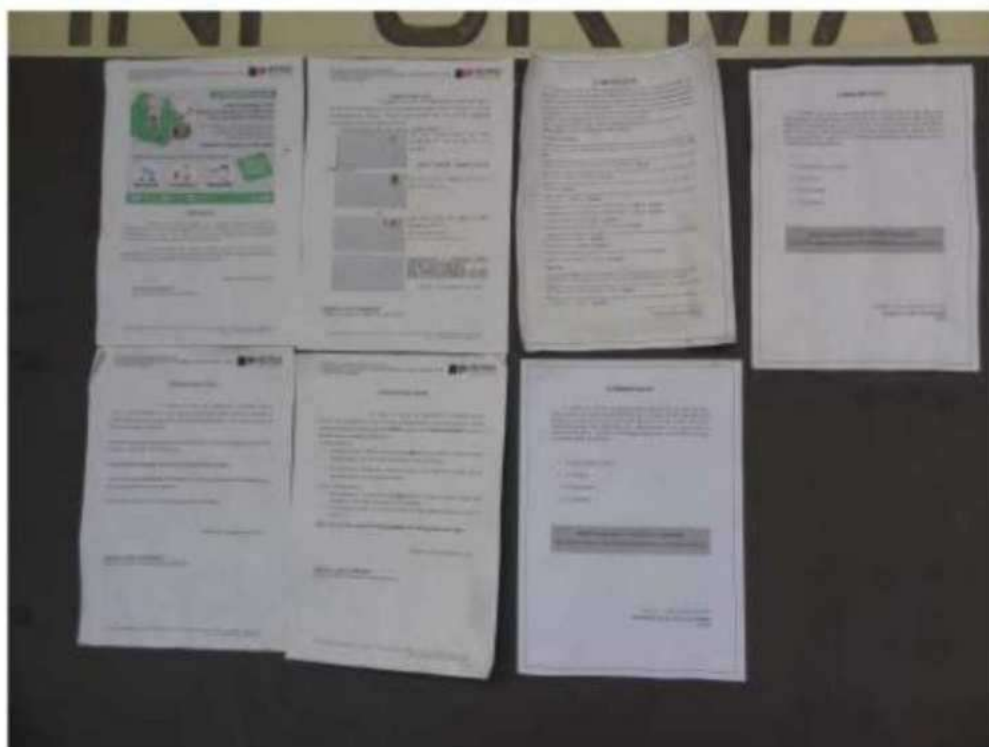
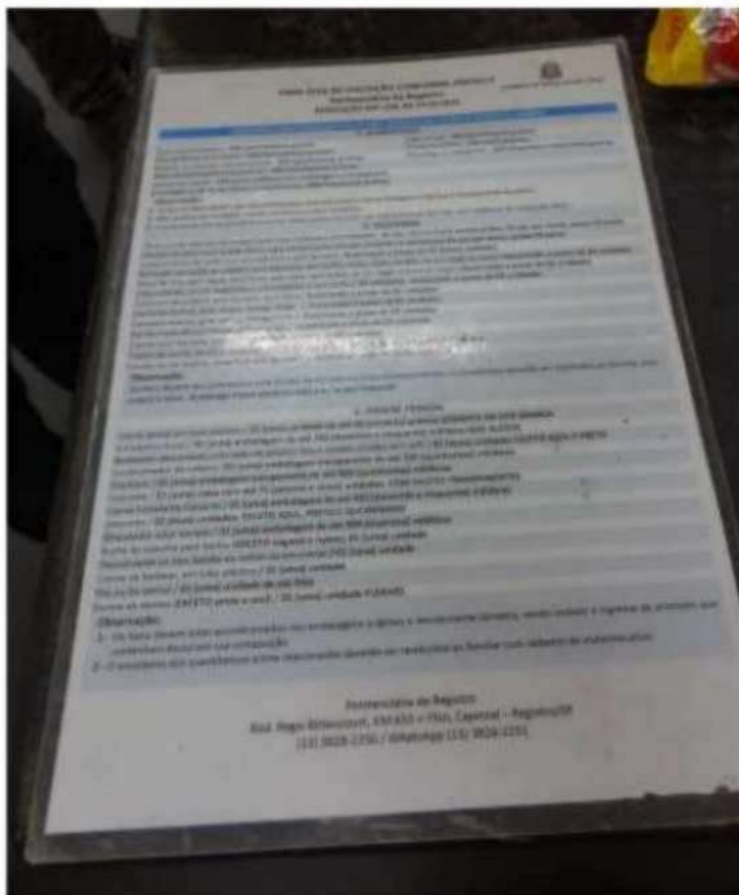














**ANEXO II: OFÍCIOS ENVIADOS PELA DIREÇÃO DA UNIDADE EM
RESPOSTA AOS QUESTIONAMENTOS FEITOS PELO NESC**



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Relatório de Inspeção em Estabelecimento Prisional - Entrevista com a Direção

Fonte das Informações: Diretor ou Funcionário por ele indicado

Data: 21/03/2025. Horário: Das 09 horas e 15 minutos às 15 horas.

Defensores Públicos Responsáveis: Dra. Cristina Emy Yokaichiya, Dra. Natália Cipresso e Dra. Carolina Silveira Lobianco.

I - Identificação do Estabelecimento

Nome do Estabelecimento: Penitenciária de Registro

Estabelecimento destinado a presos do sexo: ☒ masculino ☐ feminino

Coordenadoria de Execução Penal:

Coordenadoria de Execução Penal da Região do Vale do Paraíba e Litoral

Defensor Coordenador:

Juízo responsável pelo estabelecimento: DEECRIM 7ª RAJ, Dr. Jamil Chaim Alves e Dra. Luciana Viveiros Correa dos Santos Seabra.

II - Administração

Responsável pelo estabelecimento: [REDACTED] Cargo: Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal

Nome do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na visita: [REDACTED]

Cargo do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na visita: Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal

Nome do Diretor(a) de Disciplina: [REDACTED]

Nome do Diretor(a) de Saúde: [REDACTED]

Nome do Diretor de Reintegração: Aguarda designação.

Número de agentes penitenciários lotados no estabelecimento: 162 Policiais Penais

Número de agentes em serviço no dia da visita: 56 Policiais Penais

III - Lotação do estabelecimento

Capacidade total do estabelecimento: 823 vagas

Número atual de presos no estabelecimento: 1.373

Pavilhões de Convívio Comum

Quantos raio existem nesse setor? 8. Quantas celas por raio existem nesse setor? 8.

Nº de Celas no Setor de Convívio: 64 celas. Capacidade total no Setor de Convívio: 768

Número total de presos no Setor de Convívio: 1.312

Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal

Nº de Celas no Setor de Seguro: 12. Capacidade total no Setor de Seguro: 12

Número total de presos no Setor de Seguro: 11

Setor de Disciplina

Nº de Celas no Setor de Disciplina: 8. Capacidade total no Setor de Disciplina: 8

Número total de presos no Setor de Disciplina: 16

Setor de Inclusão

Nº de Celas no Setor de Inclusão: 3. Capacidade total no Setor de Inclusão: 27.

Número total de presos no Setor de Inclusão: 33

IV - Perfil dos Preso

Quantos presos em Regime Semiaberto aguardando vaga no Regime Fechado?
Nenhum



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Quantos presos aguardando vaga para HCTP? Nenhum

Nº de presos maiores de 60 anos de idade: 20

Há crianças no estabelecimento? Não. Nº de crianças: Não se aplica.

Há presas gestantes? Não se aplica. Quantas? Não se aplica. Há gravidez de risco? Não se aplica. Quantas? Não se aplica.

Nº de presos com deficiência - Física: 02. Visual: 02. Auditiva: 02. Intelectual: 00

Nº de presos indígenas: 0.

É feita notificação à FUNAI quando do ingresso de indígenas? ☐ sim ☐ não.

Não temos esse perfil na população.

Existe registro nos prontuários dos presos indígenas acerca da etnia, nacionalidade e idioma? ☐ sim ☐ não etnia ☐ nacionalidade ☐ idioma ☐ não.

Não temos esse perfil de população.

Nº de presos estrangeiros: Não temos custodiados com esse perfil.

V - Gerenciamento da População Prisional

Os presos provisórios ficam todos separados dos já sentenciados? Não.

Os presos do semiaberto são mantidos todos separados dos que cumprem pena no regime fechado? Sim.

Os presos primários ficam todos separados dos reincidentes? Não.

Existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido? Não

Há identificação da existência de facção(ões) prisional(is) no estabelecimento? Se sim, qual(is)? Sim, a facção criminosa denominada "PCC".

Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais? Sim.

Em quais casos? Na primeira fase do tratamento de tuberculose e outro caso excepcional, caso surja.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Qual o tempo de banho de sol para os seguintes setores da unidade:

Convívio: 5 horas nos pavilhões de regime fechado e 7 horas para o pavilhão de regime semiaberto.

Seguro: 2 horas. Disciplina: 2 horas. Inclusão: Não há.

Qual o horário da tranca para os seguintes setores da unidade: Convívio: as 15 horas.

Seguro: 16 horas. Disciplina: 16 horas. Inclusão: Não há.

É permitida a saída dos presos para o caso de velório de familiar? Sim.

Quem realiza as escoltas para audiências? Policiais Penais.

Quem realiza as escoltas para atendimento de saúde externo? Policiais Penais.

Há prioridade nas escoltas para audiências em detrimento de escoltas para atendimento de saúde? Não.

VI – Instalações

Em que ano foi construída a unidade prisional? Foi inaugurada em 09/12/2020

A unidade possui laudo de visita de vistoria da Defesa Civil? Não

Se sim, foi apresentado? Não. Data da última vistoria: Não houve.

A unidade tem laudo de vistoria da Vigilância Sanitária? Sim. Em fase de renovação.

Se sim, foi apresentado? Sim. Data da última vistoria: 11/07/2024

A unidade possui Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros? Sim.
Se sim, foi apresentado? Sim. Data da última vistoria: 03/02/2025.

Existe unidade materno-infantil ? Não se aplica

Há camas para todos os presos? Não. Há colchões para todos os presos? Sim.

Há farmácia ou dispensário de medicamentos? Sim, dispensário de medicamentos.

Onde os presos realizam suas refeições? ☐ refeitório ☒ celas ☐ outro.
Qual?

Existe ambulatório médico? Sim. Quantos leitos existem? 03.

No dia da inspeção quantas pessoas estavam no ambulatório médico? 01.

Há espaço para a prática de esportes? Sim

Há sanitários nas celas? Sim. Em caso negativo, explicar como os presos têm acesso a eles: Não se aplica.

Há racionamento de água? Não. Se sim, qual o motivo?

Qual o período diário de fornecimento de água? 24 hora por dia.

Há água aquecida para o banho? Sim.

VII - Higiene

Qual a periodicidade da reposição dos itens de higiene? No ato da inclusão, e repostos uma vez por mês.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Há registro da reposição dos itens de higiene? Sim.

Nos casos em que o fornecimento dos itens de higiene não esteja ocorrendo regularmente, indique o(s) motivo(s) alegado(s) pela direção do estabelecimento e as providências que já foram ou serão adotadas: O fornecimento está regular.

Qual a quantidade fornecida dos itens citados a seguir:

- 1- sabonete: 02;
- 2- papel higiênico: 02;
- 3- aparelho de barbear individual: 03;
- 4- pasta de dente: 01;
- 5- escova de dente: 01;
- 6- absorvente íntimo (para mulheres): Não se aplica.

Qual a periodicidade da reposição dos materiais de limpeza? Mensalmente
Há registro da reposição dos materiais de higiene e de limpeza? Sim.

Quem entrega os materiais de limpeza para as celas e para o raio? Setor de inclusão.

Descreva como é feita e a frequência da limpeza das celas e áreas destinadas ao banho de sol:

Diariamente, por meio dos próprios sentenciados.

VIII – Alimentação

Onde é preparada a alimentação servida aos presos? Cozinha central.

A alimentação oferecida passa por orientação de nutricionista? Em conformidade com o Cardápio Único.

Nome do nutricionista: Foge a competência desta unidade.

Nº de refeições ao dia: 04.

Horários das refeições:

07 horas o café da manhã;

11 horas o almoço;

16 horas o jantar juntamente com o oferecimento da ceia com sugestão de

consumo as 21 horas.

Há controle de qualidade da alimentação oferecida? Se sim, como ela é feita?
Sim, em conformidade com a planilha da Secretaria de Orçamento e Gestão (S.O.G.), cuja pesagem das gramagens é realizada por meio do setor de almoxarifado.

É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares?
Sim, conforme resolução SAP.

IX - Atendimento de Saúde

Há escolta para atendimento externo de saúde sempre que necessário? Sim.

Como é feita a triagem dos presos que necessitam de atendimento médico externo?

É realizada pela equipe de saúde local que avalia cada caso.

Existe alguma recomendação, por parte das Coordenadorias da Secretaria de Administração Penitenciária, que oriente a necessidade de articulação das unidades prisionais femininas e Hospitais com as Maternidades de referência, no sentido de viabilizar a presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto imediato? Não se aplica.

A equipe técnica da unidade prisional esclarece para as mulheres gestantes sobre o direito a acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto ou espera que a mulher se manifeste expressamente sobre o assunto? Não se aplica.

É obrigatório que a/o acompanhante indicado pela mãe esteja cadastrado no rol de visitas da unidade prisional? Não se aplica.

A unidade prisional informa para as pessoas que são indicadas pelas mulheres



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

presas gestantes como seus contatos/grupo familiar/visitantes/acompanhantes que elas estão se dirigindo à determinado hospital para o nascimento do/a criança para que eles/as possam exercer o direito de acompanhante? Não se aplica.

A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas Maternidades com relação à entrada dos/as acompanhantes para mulheres presas? Não se aplica.

A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas/os agentes da escolta, com relação à presença de acompanhante para as mulheres presas? Não se aplica.

Durante a atual pandemia pelo novo corona vírus, o direito a presença de acompanhante está sendo observado? Não se aplica.

Durante o parto a SAP autoriza a escolta e agente penitenciário/a a permanecer dentro da sala de parto/cirúrgica? Caso positivo, a resposta é a mesma caso a escolta seja composta por policial militar masculino e agente penitenciário masculino? Não se aplica.

X - Assistência Jurídica



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Quais instituições prestam assistência jurídica aos presos do estabelecimento?

☒ Defensoria Pública ☒ Convênio; Outra ?

Número de advogados da FUNAP atuando no estabelecimento: 01.

Onde é realizado o atendimento jurídico? Parlatório e sala de sindicância.

Os presos são escoltados para audiências sempre que necessário? Sim

Há sala destinada à Defensoria Pública? Não é exclusiva, mas existe a sala para atendimento.

Há livro próprio para registro das visitas da Defensoria? Sim, no setor de portaria, contudo o atendimento é registrado em sistema informatizado.

XI - Disciplina/ Ocorrências

Os presos tem assistência de advogado de defesa/ defensor público nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar? Sim

Ocorreram rebeliões nos últimos 3 anos? Não

Ocorreu suicídio nos últimos 2 anos? Não

Os presos são obrigados a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode?
Em conformidade com a Resolução SAP

Qual a periodicidade com que os presos são obrigados a cortar o cabelo e/ou a raspar a barba e bigode? Em conformidade com a Resolução SAP 60, de 30 de maio de 2018.

Há imposição de falta disciplinar ou outro tipo de sanção aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode? Não.
Que tipo de falta disciplinar ou outra sanção é imposta aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode? Não se aplica.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

XII – Visitas

Qual a periodicidade das visitas? ☐ mensal ☒ semanal ☐ outra; qual?

Qual o horário da visita? Das 08 horas as 16 horas.

É feito procedimento administrativo para suspender as visitas? Sim.

Relate os procedimentos utilizados para a revista dos visitantes? Identificação, revista manual e mecânica dos pertences, porte físico e revista mecânica no scanner corporal.

Documento assinado digitalmente

gov.br

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria da Administração Penitenciária

Polícia Penal do Estado de São Paulo – Penitenciária de Registro

Rodovia Régis Bittencourt (BR 116), Km 453 + 75 metros, Bairro Capinzal - | CEP 11.900-000 | Registro, SP

E-mail: penitenciaria@pregistro.sap.sp.gov.br

Fone: (13) 3828 2250 (13) 3828 2251



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 15/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício Listas em Geral NESC nº 1/2025.

Em resposta ao ofício supra relato o que segue:

1- Custodiados que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto;

Nenhum.

2- Custodiados que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança;

Nenhum.

3 - Que são idosos (60 anos ou mais)?

São **20** custodiados idosos.

Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 10/04/2025, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador

0061466738 e o código CRC 703C6F30.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 13/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício de Educação e Trabalho NESC nº 2/2025.

Em resposta ao ofício supra, relato o que segue:

1- Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível:

- a) alfabetização 21;
- b) fundamental 63;
- c) médio 69;
- d) profissionalizante 0;
- e) superior 0.

2- Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível:

- a) alfabetização 30;
- b) fundamental 120;
- c) médio 150;
- d) profissionalizante 30/turma;
- e) superior 0.

3- Quais os horários de aula na unidade?

As segundas e sextas-feiras das 07h às 11h30 e das 12h às 16h30;

As terças, quartas e quintas das 07h às 10h45 e das 12h às 15h45.

4- Quantas salas de aula existem na unidade?

05 salas.

5- Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

Secretaria de Educação.

6- Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

Sim, 01 profissional, promoção de cursos.

7- Há biblioteca na unidade?

Não, somente um espaço compartilhado com a sala dos professores, onde são armazenados os livros.

Com quantos livros? 2.025 livros.

8- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

Por meio de lista com títulos ofertados nos pavilhões.

9- Há remição pela leitura? Sim.

Especificar o modo de sua aferição:

Por meio de análise e homologação do relatório de leitura pela comissão de validação.

O número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês? 0

10- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por:

a) trabalho interno em serviços gerais da unidade 109;

b) trabalho em oficina interna 10;

c) trabalho externo 74.

11- Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por:

a) trabalho interno em serviços gerais da unidade 109;

b) trabalho em oficina interna 10;

c) trabalho externo 74.

12- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

GILCILENE LIMA DE PONTES PEREIRA, pessoa jurídica de Direito Privado, com inscrição no

13- Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por:

- a) Trabalho interno em serviços gerais da unidade: Apoio em cozinha, padaria, açougue, almoxarifado, manutenção, limpeza e conservação da unidade prisional;
- b) Trabalho em oficina interna Operadores de Máquinas Industriais para fabricação de papéis higiênicos e guardanapos; Fabricação de artefatos em madeiras;
- c) Trabalho externo braçal rural no plantio, cultivo e comercialização de banana.

14- Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

1ª Mão de Obra Externa (MOD) é composta pelas pessoas privadas de liberdade apontadas pela CONTRATADA para a realização das atividades laborais disponibilizadas pela CONTRATANTE, a remuneração mínima da MOD terá como base 75% (setenta e cinco por cento) do SMN vigente a época do labor;

2ª Mão de Obra Indireta (MOI) é formada pelas pessoas privadas de liberdade que laboram nos serviços gerais e essenciais no interior das unidades prisionais, ordinariamente empregadas em apoio à realização das atividades laborais pelos integrantes da MOD, a remuneração das pessoas privadas de liberdade a título da MOI terá como parâmetro remuneratório 25% (vinte e cinco por cento) do valor do SMN vigente no período de frequência da MOD.

Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 10/04/2025, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0061318168 e o código CRC 89D2B160.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 11/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício de Saúde NESC nº 3/2025.

Em resposta ao ofício supra, relato o que segue:

1- Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem:

· **Médicos/as com discriminação das especialidades:**

Uma médica, Clínica Geral, 20 horas semanais (terças e quintas-feiras).

· **Enfermeiros/as; - Auxiliares/técnicos/as de enfermagem:**

Uma enfermeira, 40 horas semanais (de segundas as sextas-feiras) e duas técnicas de enfermagem, 40 horas semanais (de segundas as sextas-feiras).

· **Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal:**

Não temos profissional desta classe na equipe de saúde.

· **Fisioterapeutas:**

Não temos profissional desta classe na equipe de saúde.

· **Terapeutas ocupacionais:**

Não temos profissional desta classe na equipe de saúde.

· **Farmacêuticos/as:**

Não temos profissional desta classe na equipe de saúde.

· **Psicólogos/as:**

Uma psicóloga, 40 horas semanais.

· **Assistentes sociais:**

Não temos profissional desta classe na equipe de saúde.

2- Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença:

Os profissionais acima são servidores da Prefeitura Municipal de Registro e laboram na Penitenciária de Registro, por meio do Convênio CIB-62, exceto a psicóloga. Atualmente, nenhum dos profissionais acima especificados se encontra licenciado.

3- Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês:

No último mês foram realizados 55 atendimentos médicos no interior da unidade prisional.

4- Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês:

No último mês foram realizados 37 atendimentos odontológicos no interior da unidade prisional.

5- Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins:

No último mês foram realizados 62 atendimentos no interior da unidade prisional.

6- Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos/as:

Muito embora não temos profissional desta classe em nosso quadro funcional, a Chefe de Atendimento à Saúde realizou 86 atendimentos.

7- Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional:

Os atendimentos que não podem ser realizados na própria unidade são referenciados para a Unidade de Pronto Atendimento de Registro (UPA), Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP).

8- Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas:

Nos locais referenciados não encontramos restrições para atendimento do privado de liberdade.

9- Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no

último mês:

O último mês, perfez um total de 12 atendimentos externos.

10- Enfermidades mais comuns no estabelecimento:

No geral as enfermidades mais comuns são: resfriados e doenças de pele.

11- Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo.

Atualmente existem 09 sentenciados diagnosticados com HIV/AIDS, todos devidamente assistidos e recebendo o coquetel antirretroviral, dispensados pelo Complexo Ambulatorial Regional (CAR de Registro).

12- Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas:

Quando diagnosticado algum paciente com doença infectocontagiosa, este é devidamente isolado por um período determinado, no momento existe 01 caso de isolamento para 1ª fase do tratamento de tuberculose.

13- Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

Sim, a distribuição de preservativos é realizada semanalmente.

14- Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

No que tange ao atendimento específico aos privados de liberdade com dependência química, é realizado atendimento no Centro de Atenção Psicossocial de Registro (CAPS) e Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP). Com o devido receituário o medicamento é ministrado aos pacientes. Ademais nas Jornadas da Cidadania, Trabalho e Renda são ofertadas palestras que abrangem a temática.

15- São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

Sim, relato que as vacinas aos sentenciados são ofertadas em conformidade com o calendário do Sistema Único de Saúde (S.U.S.).

Atenciosamente,


Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador 0060950232 e o código CRC 77C47F7D.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 14/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício de Alimentação NESC nº 4/2025.

Em resposta ao ofício supramencionado relato o que segue:

1. Qual o tipo e a quantidade de cada um dos produtos alimentícios adquiridos pela unidade em cada um dos últimos 06 meses?

Os produtos alimentícios adquiridos são os contidos no Cardápio Único, instituído por meio da Resolução SAP -147/2021 e do Ofício Circular de 23 de março de 2022, do Gabinete do Secretário em consonância com a Resolução SOG-9/2021. Segue Resolução SOG-9/2021 como **(Anexo I- Alimentação)**.

Segue também como **(Anexo II- Alimentação)**, a relação de compras do último quadrimestre, período no qual são realizados os pregões de gêneros alimentícios.

2. Qual o valor repassado à unidade em questão para a compra de alimentos em cada um dos 06 últimos meses?

Os valores são repassados de maneira quadrimestral, para o quadrimestre vigente, foi repassado o valor de R\$ 1.100.000,00.

3. O valor é calculado por quantidade de pessoas presas na unidade prisional? Em caso positivo, considerando a flutuação no número de pessoas presas, qual o número de referência?

Sim, é repassado pelo número de pessoas presas, contudo o contrato possibilita o aditamento de até 25% de cada item, caso seja necessário.

4. A quantidade indicada no item 1 engloba os alimentos adquiridos para as refeições dos servidores da unidade? Em caso positivo, quantas refeições são destinadas aos servidores da unidade por dia?

Sim, engloba os alimentos adquiridos para os servidores, contudo, diferentemente dos sentenciados, para os servidores são ofertadas apenas duas refeições. (Café da manhã e almoço para os turnos do dia e jantar e ceia para os turnos da noite).

5. Além dos alimentos adquiridos e indicados no item 1, a unidade recebe gêneros alimentícios destinados à confecção das refeições diárias servidas na unidade? Em caso positivo, especificar a quantidade e o tipo obtidos em cada um dos últimos 06 meses.

Não. A unidade é responsável por toda aquisição dos gêneros alimentícios.

6. Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na unidade? Quais os horários?

São servidas quatro refeições diárias.

07:00 horas, café da manhã;

11:00 horas, almoço;

16:00 horas, jantar e a ceia (esta é fornecida juntamente com o jantar com sugestão de consumo as 21 horas).

7. Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?

Não existe alteração.

8. Quais foram as refeições servidas nos últimos 60 dias? Enviar o cardápio desse período.

Cardápios enviados como **(Anexo III- Alimentação)**.

9. Como é feito o controle da qualidade e da quantidade de alimentação fornecida em cada refeição?

O controle de quantidade é realizado por meio de pesagem no setor de almoxarifado, em conformidade com a Resolução SOG-9/2021, já a qualidade é aferida por essa direção que, fiscaliza o setor de cozinha periodicamente e, inclusive, prova alimentação diariamente.

10. Como são higienizadas as "marmitas" onde são servidas as refeições?

São higienizadas no próprio setor de cozinha com água aquecida e produtos de higiene coletiva ofertados semanalmente.

11. Quais os equipamentos de proteção individual são utilizados pelas pessoas presas no preparo da alimentação? Houve alguma mudança no fornecimento de alimentação por conta da pandemia? Se sim, especificar o que foi alterado.

Além do uniforme, são utilizadas toucas de proteção, botas de borracha e avental.

Na pandemia foi utilizado também máscaras de proteção.

Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 10/04/2025, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0061421052 e o código CRC CA1E0D2E.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 12/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício de Prazos e Vagas NESC nº 5/2025.

Em resposta ao ofício supra relato o que segue:

a) Lista com o nome de todos os presos que se encontram nesta unidade prisional, com a respectiva data em que alcançará o os prazos para fazer jus a progressão ao regime semiaberto e ao livramento condicional, bem como com a respectiva data de ingresso na unidade;

Na unidade existem 1.373 custodiados, sendo 641 presos provisórios e 732 presos condenados, destes, 127 em regime semiaberto. A relação nominal fica prejudicada em atenção ao disposto na LGPD.

b) Número de vagas destinadas ao regime fechado nesta unidade prisional;
Esta unidade destina 727 vagas para custodiados de regime fechado.

c) Há elaboração de exame criminológico para efeitos de progressão de regime?
Em caso positivo, qual o tempo médio para sua elaboração?

Sempre que solicitado pelo Poder Judiciário é elaborado o exame criminológico, com período médio de conclusão de 30 dias.

d) Há abertura automática do expediente de progressão de regime quando atingido o lapso temporal?

Mantemos uma rotina de trabalho e atendimentos diários de modo que tão logo os sentenciados atinjam o lapso temporal para progressão de regime, tal benesse seja solicita ao Poder Judiciário.

e) Há algum setor desativado na unidade? Em caso positivo, quantas vagas a menos são disponibilizadas por essa desativação?

Não existe setor desativado nesta unidade prisional.

f) Número de vagas e de presos nesta unidade, no dia 21 de março de 2025;

Em 21 de março de 2025 a quantidade de vagas era de 823, e a população do dia era de 1.363 custodiados.

g) Quantas vagas de trabalho são disponibilizadas para os presos que se encontram nesta unidade prisional? E quantos presos trabalham?

São disponibilizadas 106 vagas de trabalho no regime fechado e 90 vagas para o regime semiaberto, todas ocupadas.

h) A lista com o nome de todos aqueles que trabalham na unidade, interna ou externamente.

A relação nominal fica prejudicada em atenção ao disposto na LGPD.

Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 10/04/2025, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0061259644 e o código CRC C9CE8DF5.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 0063687311/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício NESC nº 17/2025. Recomendação de atendimento de saúde.

Em resposta ao ofício supra, relaciono os atendimentos dos sentenciados conforme recomendado:

- [REDAZIDA] [REDAZIDA] Está com câncer (linfoma) e necessita passar com oncologista com urgência.

Paciente foi atendido por profissional médico, medicado e encaminhado para especialista, no momento aguarda vaga.

- [REDAZIDA] [REDAZIDA] Toma medicação controlada, mas não está recebendo.

Paciente foi atendido por profissional médico, não relatou ausência de medicamentos. Relatou dores na orofaringe, foi orientado e medicado.

- [REDAZIDA] [REDAZIDA] Tem asma, mas não foi entregue a "bombinha".

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu uso de medicamento contínuo, devidamente fornecido.

- [REDAZIDA] [REDAZIDA] Necessita de tratamento multidisciplinar para depressão.

Paciente foi atendido por profissional médico que readequou e prescreveu uso de medicamento contínuo, devidamente fornecido, além de encaminhá-lo para o CAPs.

- [REDACTED] teve um AVC e tem um lado do corpo paralisado. Necessita de cuidados especiais.

Paciente foi atendido por profissional médico que readequou os medicamentos para hipertensão.

- [REDACTED] É bipolar e necessita de tratamento.

Paciente foi atendido por profissional médico que manteve os medicamentos.

- [REDACTED] Suspeita de tuberculose, está com o pulmão doendo.

Paciente foi atendido por profissional médico que solicitou exames específicos.

[REDACTED] Necessita de retorno com o médico, pois os remédios prescritos não estão fazendo bem.

Paciente foi atendido por profissional médico que encaminhou para o CAPs.

- [REDACTED] Necessita de assistência médica e odontológica.

Paciente foi atendido por profissional dentista que relatou bom estado geral de saúde bucal e seguiu com as consultas.

- [REDACTED] Problemas na coluna, necessita passar por consulta médica.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicamentos.

- [REDACTED] Problemas no braço, precisa de cirurgia.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicamentos para os sintomas, e verificou que o paciente já possui um encaminhamento, no momento, aguarda vaga em ortopedia.

[REDACTED] Necessita de cirurgia vascular.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicamentos para os sintomas, e encaminhou o paciente para cirurgia vascular.

[REDACTED] Necessita de atendimento médico.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicamentos.

[REDACTED] Precisa passar com oculista.

Paciente foi atendido por profissional médico que encaminhou o paciente para oftalmologia.

- [REDACTED] necessita de atendimento médico.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicação e solicitou exames laboratoriais.

- [REDACTED] Problema cardíaco, necessita de cirurgia.

Paciente foi atendido por profissional médico e explanado que já tem encaminhamento para especialista, aguarda vaga.

- [REDACTED] Problema no ombro, precisa de cirurgia.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicação e encaminhou o paciente para ortopedia.

- [REDACTED] Solicita atendimento médico.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu medicação e encaminhou o paciente para otorrinolaringologista.

- [REDACTED] Problema no braço, necessita de cirurgia e fisioterapia.

Paciente foi atendido por profissional médico e explanado que já tem encaminhamento para especialista, aguarda vaga.

- [REDACTED] Tem asma, precisa da bombinha.

Paciente foi atendido por profissional médico que prescreveu o medicamento com o devido fornecimento.

- [REDACTED] Precisa de consulta com dentista para arrancar um dente.

Paciente foi atendido por profissional dentista e seguirá o tratamento.

O envio dos registros dos atendimentos do profissional médico ficam prejudicados em virtude da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018), mormente ao disposto no artigo 5º, II do referido diploma legal.

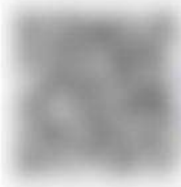
No mesmo diapasão, ponderamos também, as restrições contidas no Código de Ética Médica, em especial no disposto no artigo 89 da referida normativa.

Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 29/04/2025, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
Penitenciária de Registro - Seção de Apoio Técnico Administrativo

Ofício nº 0064809595/2025-SAP-PP-PREGISTRO-SATA

Registro, na data da assinatura digital.

À Senhora
Dra. Natália Cipresso
Defensora Pública
Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Assunto: Ofício NESC nº 21/2025. Recomendação de atendimento diversos.

Em resposta ao ofício supra, relaciono os atendimentos dos sentenciados conforme recomendado:

- [REDACTED] Não consegue receber visita da companheira.

A visitante foi orientada e enviou a documentação correta. O cadastro foi realizado e a mesma está apta a visitação.

- [REDACTED] Não consegue receber visita da companheira.

Em conformidade com o disposto no artigo 103 do Regimento Interno Padrão, ao passar por entrevista com a Diretoria de Segurança, a pessoa que Ismael deseja cadastrar como companheira, não comprovou vínculo algum com o sentenciado. O cadastro não foi realizado.

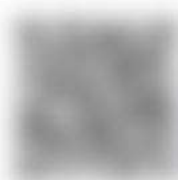
Atenciosamente,

Denikley Ribeiro Mota

Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 20/05/2025, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Chefe de Departamento de Estabelecimento Penal



Documento assinado eletronicamente por **Denikley Ribeiro Mota, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 20/05/2025, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).